

## **REPERTÓRIO MOTOR: ANÁLISE DA IDADE MOTOR E IDADE CRONOLÓGICA**

DIVANALMI FERREIRA MAIA  
MARIA LOUISE TARQUINO  
MARIA DO SOCORRO VIANA REGO  
MARCOS ANTONIO TORQUATO DE OLIVEIRA  
ÁLVARO LUIS PESSOA DE FARIAS  
INSTITUTO BIOEDUCAÇÃO – CAMPINA GRANDE – PARAÍBA – BRASIL  
divanalmi@gmail.com

### **RESUMO**

A Educação Física Escolar tem hoje uma grande probabilidade de contribuir na formação do repertório motor dos alunos em seu processo evolutivo, tendo como base que o desenvolvimento motor que ocorre da concepção até a morte, pois uma vez que a Educação Física intervêm ou trabalha da gestação até a melhor idade podemos afirmar que neste processo de evolução o professor é o fio que uni as pedras ou seja é o facilitador do desenvolvimento, aprendizagem e controle motor. O objetivo deste estudo foi avaliar o desenvolvimento motor grosso das meninas e meninos de da rede de ensino privada localizadas na cidade de Campina Grande – PB. O desenvolvimento motor foi avaliado seguindo a matriz de análise dos padrões fundamentais de movimento proposto por Ulrich (2000), através do Test Of Gross Motor Development. Secunde Edition. (TGMD-2). O qual é composto por dois subtestes: habilidades locomotoras e habilidades controle de objetos. Os testes foram aplicados na própria escola, filmados as três tentativas e posteriormente avaliado por três pessoas devidamente treinadas e que teve um índice de coincidência de 93% na interpretação dos resultados. Para análise dos dados utilizou-se a estatística descritiva o teste de Kolmogorov-Smirnov para verificar se a distribuição era normal, sabendo-se que os dados não apresentam uma distribuição normal, utilizaremos o teste não-paramétrico de Wilcoxon que é mais confiável nestes casos, o ( $p < 0,05$ ) foram realizadas comparações do desenvolvimento motor grosso das crianças da rede pública e privada de ensino. A amostra foi composta por ( $n=48$ ). Com base nos resultados obtidos podemos inferir que, a idade motora e a idade cronológica, apresentados pelas crianças, em linhas gerais, foi considerada satisfatória, onde no subteste

locomotor as crianças obtiveram a média 39,59 a esperada foi de 39,36 com o  $p= 0,284$  não sendo considerada significativa essa diferença, no subteste controle de objetos a média obtida foi 38,43 e a esperada 36,03 com o  $p=0,0001$  sendo considerada significativa essa diferença significativa. Entretanto os resultados mostram que as crianças de Campina Grande-PB apresentaram o desenvolvimento motor grosso compatível a sua idade cronológica, Analisando os dados concluímos que em alguns casos existem alterações no desempenho motor em meninos e meninas com a prática da Educação Física Escolar na aprendizagem das habilidades motoras durante o ensino fundamental I.

Palavras-chave – Desenvolvimento motor, TGMD 2, Escola